



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ATIVIDADE ALIMENTAR DA FAUNA EDÁFICA EM SISTEMAS FLORESTAIS E AGROFLORESTAIS NO PLANALTO CATARINENSE

Saimom Poczapski Noro Ribeiro^{1*}, Douglas Rufino Vaz¹, José Eduardo Niles¹, Pablo Mozzer¹,
Matheus Flesch Soligo¹, Anderson Luiz de Aquino Marques¹, Danielle C. Ortiz², Júlia C. Niemeyer¹

1. Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Campus de Curitibanos, Curitibanos, SC, 89520-970, Brasil. 2. Programa de pos graduação em Engenharia Florestal, Universidade Estadual de Santa Catarina, UDESC, centro de ciências agroveterinárias Cav., Lages, SC, 88523-000, Brasil. *Correspondence to: saimom.pnr@grad.ufsc.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Ecosistemas/Pôster

A fauna edáfica participa de importantes processos ecossistêmicos envolvidos na qualidade do solo, como por exemplo, na decomposição do material orgânico, o que está relacionado à atividade alimentar destes organismos. O presente trabalho avaliou a atividade alimentar da fauna do solo em seis áreas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), campus de Curitibanos, SC, com diferente cobertura vegetal: plantio de *Pinus taeda* L.; área em regeneração natural (floresta ombrófila mista); bracatingal (*Mimosa scabrella* Benth) e três sistemas agroflorestais (SAFs), com erva-mate, espécies agrícolas e frutíferas. Para tanto, foi usado o método *bait lamina*, padronizado pela norma ISO 18311:2016. Esta região apresenta precipitação média de 1300 a 1600 mm/ano, clima Cfb segundo Köppen e Geiger, temperatura média de 15°C, e altitude aproximada de 1.000 m. Os *bait lamina* consistiram de lâminas de PVC com 16 furos, preenchidos com uma pasta de 70% celulose, 25% farinha de trigo e 5% carvão ativado, inseridas verticalmente no solo, buscando avaliar o consumo das iscas após 42 dias de exposição. Foram expostos 3 grupos de 5 *baits* por parcela, sendo três parcelas por área de estudo. A porcentagem de consumo foi comparada usando ANOVA seguida do teste de Tukey ($p < 0,05$). A maior porcentagem de consumo foi determinada na regeneração ($55 \pm 14\%$), seguida por SAF frutíferas ($41 \pm 6\%$), SAF erva-mate ($38 \pm 10\%$), plantio de pinus ($27 \pm 10\%$), bracatingal ($22 \pm 3\%$) e SAF Agrícola ($14 \pm 9\%$). A maior atividade alimentar na área de regeneração, pode estar relacionada a elevada disponibilidade de recursos vegetais, o que pode favorecer diversos organismos. Esses resultados sugerem maior eficiência da atividade alimentar na presença de diferentes espécies arbóreas, as quais podem promover a fauna do solo pela estrutura do habitat, relações ecológicas e aporte de serapilheira.